

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA LIMPEZA TERMINAL EM EQUIPAMENTOS MÉDICOS E SUPERFÍCIES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL.

Lucas Arconti Lusa¹

Eliandra Mirlei Rossi²

Eduardo Ottobelli Chielle²

¹ Estudante do curso de graduação em Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste

² Professores da Área da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste.

Resumo

Superfícies hospitalares e equipamentos médicos contaminadas podem ser a causa de contaminações cruzadas e conseqüentemente infecções relacionadas à saúde. O objetivo desse trabalho foi avaliar a contaminação antes e após a limpeza terminal em um hospital de referência em Santa Catarina. Foram coletadas 92 amostras de diferentes superfícies antes e após a limpeza terminal. As coletas foram realizadas com auxílio de um swab umedecido em solução fisiológica estéril e posteriormente foram semeadas em diferentes meios de cultura. Os microrganismos isolados foram identificados e submetidos ao teste de suscetibilidade aos antimicrobianos. Além disso, foram realizados testes fenotípicos para produção de ESBL e carbapenemases. Antes da limpeza terminal, 36 (78,3%) superfícies apresentaram contaminação, após a limpeza 16 (34,8%) superfícies estavam

contaminadas. Foram isoladas 68 e 20 cepas nas superfícies antes e após da limpeza terminal respectivamente, representando uma redução considerável (70,6%), destes microrganismos. *Staphylococcus coagulase negativa* foi o grupo de microrganismos mais prevalente (69,3%). Das bactérias isoladas, 69 (77,5%) apresentaram resistência a pelo menos um dos antimicrobianos testados. Cinco (50%) delas eram produtoras de ESBL, sendo que, quatro (40%) foram isoladas antes da limpeza e uma (10%) após a limpeza. Apenas uma (10%) bactéria foi produtora de carbapenemase. Diferentes patógenos resistentes a antimicrobianos podem ser encontrados em superfícies hospitalares e equipamentos médicos, por outro lado, estes podem ser eliminados através da limpeza

Palavras-chave - : Superfícies hospitalares. Microrganismos resistentes. Limpeza.

E-mails - eliandra.rossi@unoesc.edu.br; eduardo.chielle@unoesc.edu.br;